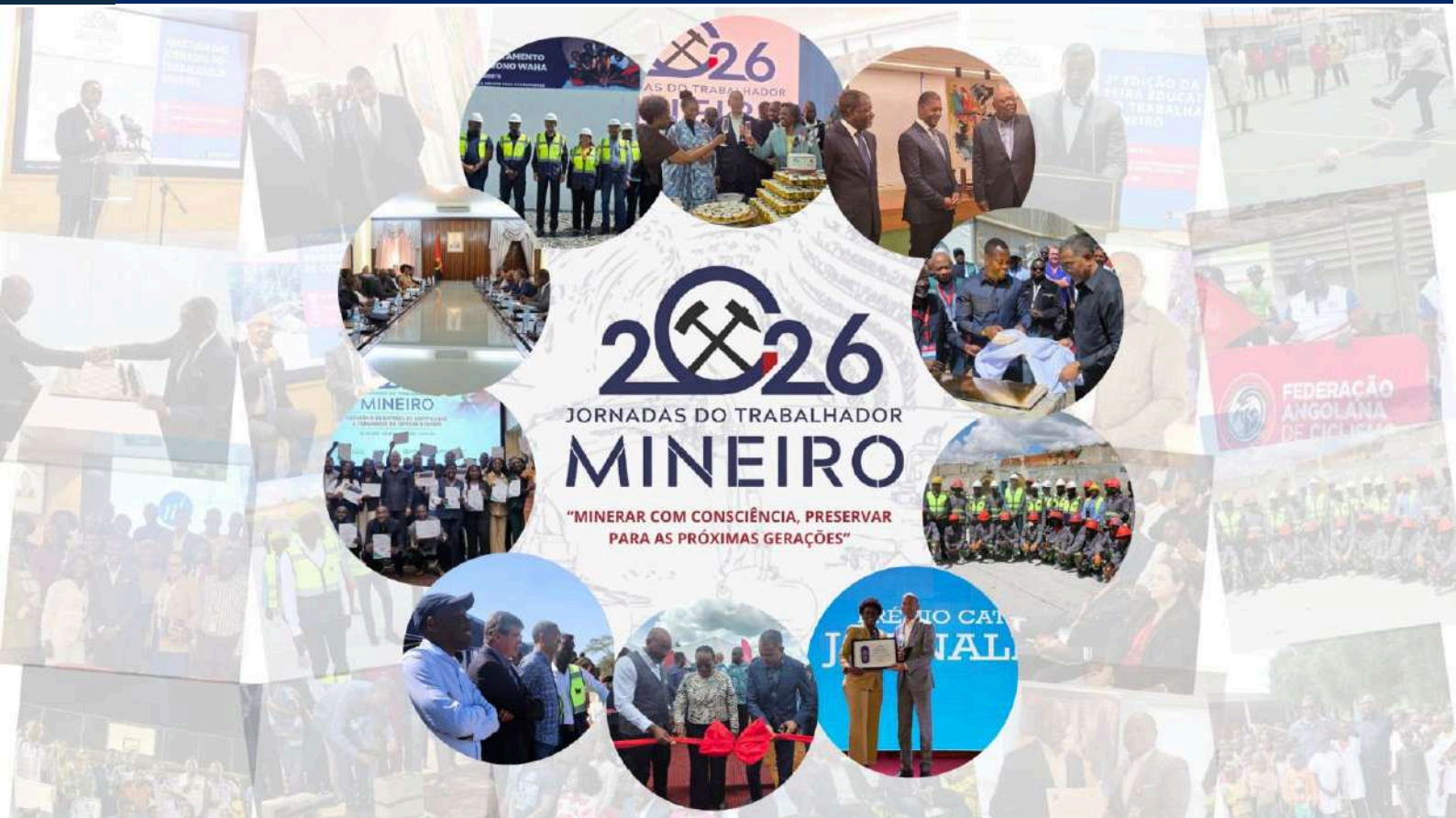


## CELEBRAÇÃO DO DIA DO MINEIRO REÚNE "FAMÍLIA" DO SECTOR



### CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Pedro Galiano assume a liderança de Catoca.
- O novo pulmão da produção angolana de diamante, em análise no "Espaço de Ideias", por Walter Hinda.
- Anabela Aires, o Rosto da Casa, aponta a responsabilidade, organização e dedicação como pilares do compromisso com o serviço público.



### BOTSWANA AVALIA POSSÍVEL PARCERIA COM ANGOLA NA REFINARIA DO LOBITO

A Ministra dos Recursos Minerais e Energia, Bogolo Kenewendo, visitou as obras, acompanhada do seu homólogo angolano Diamantino Azevedo.



### BHP XPLOR REÚNE ESPECIALISTAS MINEIROS NO MIREMPET

A multinacional australiana apresentou o seu programa Xplor, iniciativa destinada a apoiar candidatos à prospeção mineira e o reforço da cooperação com o Executivo angolano.



### INDÚSTRIA PETROLÍFERA APRESENTA BALANÇO DO 1.º TRIMESTRE DE 2026

Angola exportou 86,18 milhões de barris de petróleo bruto no primeiro trimestre de 2026, gerando receitas de 7,16 mil milhões de dólares norte-americanos, com um preço médio ponderado de 83,05 dólares por barril.



**Domingas Cassule, Assessora do GRH**  
 "Desde o início da edição digital, temos notado muitas melhorias. Defendo a maior divulgação de diplomas legais do Sector e conteúdos mais humanos na rubrica Rosto da Casa, com histórias de superação e inclusão."



**Nair Fortes, Técnica do GI**  
 "Tem sido uma ferramenta de aprendizagem contínua e recomendo a leitura a todos. Felicito a equipa pelas 100 edições e incentivando a continuidade desta plataforma que tem fortalecido o nosso conhecimento técnico."



**Luís António, Técnico GJ**  
 "A newsletter tem-se afirmado como uma ferramenta essencial e uma mais-valia no domínio das matérias do Sector. Ao assinalar este marco, manifesto o meu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido."



**Estevão Tulumu, Técnico do GTICI**  
 "A revista tem desempenhado um papel importante na melhoria da comunicação interna, ao manter os funcionários informados sobre as actividades e perspectivas do MIREMPET."

**A** edição número 100 da Newsletter Insight MIREMPET resulta de um trabalho contínuo, pautado pela dedicação, responsabilidade e sentido institucional. Ao longo deste percurso, evidencia-se que o foco nos objectivos estratégicos e o trabalho em equipa, constituem factores determinantes para assegurar uma comunicação regular, coerente e alinhada com a missão do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Estes princípios têm sido reiteradamente enfatizados pelo ministro Diamantino Azevedo, enquanto orientações essenciais na condução e gestão do Sector, reforçando a importância da articulação institucional, da partilha de responsabilidades e do compromisso colectivo na concretização dos resultados definidos. É neste enquadramento que, quinzenalmente, a Insight MIREMPET disponibiliza aos seus leitores informações relevantes sobre realizações, iniciativas, dinâmicas e perspectivas sectoriais.

Ao longo destas cem edições, a Newsletter consolida-se como um instrumento de comunicação institucional, de divulgação de conhecimento e de promoção da reflexão técnica. Esta nobre tarefa é sustentada também pela participação activa de técnicos, especialistas e colaboradores, cujos contributos, materializados em textos científicos, artigos de cultura geral, análises técnicas e outros conteúdos de interesse comum procuram reforçar o valor informativo e formativo dos seus leitores.

Assume igualmente relevo o espaço dedicado a depoimentos e testemunhos de profissionais do Sector que, através da partilha das suas experiências e trajectórias, contribuem para a valorização do capital humano e para a preservação da memória institucional.

Que esta 100<sup>a</sup> edição reforce o compromisso com uma comunicação responsável, rigorosa e alinhada com os objectivos estratégicos do Sector, projectando a continuidade deste trabalho com o mesmo espírito de missão.

O reconhecimento é extensivo a todos os que contribuíram e continuam a contribuir para este percurso.

Bem-haja!

## BOTSWANA AVALIA POSSÍVEL PARCERIA COM ANGOLA NA REFINARIA DO LOBITO



“Este projecto não interessa apenas a Angola, mas à região e ao continente. Viemos a convite do nosso homólogo angolano para discutir aspectos técnicos”, declarou a ministra Kenewendo.

O ministro Azevedo reiterou a abertura da Refinaria do Lobito para o investimento de países da SADC e informou que a presença da Ministra do Botswana insere-se no esforço de

A Ministra dos Recursos Minerais e Energia do Botswana, Bogolo Kenewendo, visitou a 28 de Abril, as obras da Refinaria do Lobito, em Benguela, acompanhada pelo ministro Diamantino Azevedo.

A visita visou avaliar o grau de execução do projecto e as bases para uma possível parceria estratégica na refinação de petróleo.

integração regional. Sobre o financiamento da refinaria, o governante garantiu: “Não estamos sob pressão. O projecto está em curso e a conclusão está prevista para 2029”.

A Refinaria do Lobito é um projecto estruturante para a segurança energética e integração económica na SADC.

## CELEBRAÇÃO DO DIA DO MINEIRO REÚNE "FAMÍLIA" DO SECTOR



O Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás celebrou a 27 de Abril, o Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, com um acto solene realizado no Centro de Conferências de Belas (CCB), em Luanda, que marcou o encerramento das Jornadas do Trabalhador Mineiro Angolano, que tiveram início a 07.04, sob o lema “Minerar com Consciência, Preservar para as Próximas Gerações”.

A cerimónia reuniu funcionários, dirigentes, parceiros institucionais e convidados nacionais e estrangeiros, num ambiente de confraternização que evidenciou o espírito de união da “família” do Sector.

O evento foi prestigiado pela Ministra de Minerais e Energia do Botswana, Bogolo Kenewendo, por Ana Paula do Sacramento Neto, ministra angolana da Família e Acção Social, bem como de representantes de outros departamentos ministeriais.

O momento foi também abrilhantado pela Orquestra Nacional de Angola, sob a regência do Maestro Aduari Oliveira, cuja actuação cultural antecedeu o almoço de confraternização entre os profissionais.

Na sua intervenção, Diamantino Azevedo sublinhou o significado da data e prestou homenagem aos trabalhadores mineiros, apelando à valorização do seu contributo para o desenvolvimento nacional. O governante manifestou ainda o reconhecimento pelos colegas que marcaram o percurso do Sector e incentivou a melhoria contínua do desempenho institucional com foco no trabalho em equipa.



## Jornadas do Mineiro

As jornadas integraram um conjunto diversificado de actividades educativas, técnicas, culturais, desportivas e institucionais, realizadas nas províncias de Luanda, Huíla, Lunda Sul e Lunda Norte. No domínio educativo e formativo, realizou-se, no MIREMPET, a II edição da Feira Educativa do Trabalhador Mineiro, que contou com a participação de 28 empresas, estudantes e profissionais do Sector, promovendo o capital humano, o conteúdo local e a inovação. Formações internas, workshops e sessões técnicas sobre liderança, comunicação assertiva e gestão de projectos integraram igualmente as actividades programadas neste período.



A vertente cultural foi assinalada com a exposição de artes plásticas “Traços do Processo, Arte e Mineração”, promovida pela União Nacional dos Artistas Plásticos (UNAP), bem como com o lançamento das obras literárias “Amores de Mel’ção” e “Lubolu & Arredores”, do escritor Soberano Kanyanga, reforçando a integração da cultura nas celebrações.



Nas províncias com expressão mineira, destacaram-se várias acções de campo. Na Huíla, o ministro, acompanhado pelo Governador Provincial, Nuno Dala, orientou o Encontro de Auscultação aos Operadores de Rochas Ornamentais, defendendo uma indústria mineira forte, competitiva e sustentável e apelou para o combate a actividade mineira ilegal, como as práticas de garimpo.

O governante visitou ainda a Pedreira do Míngue, da empresa HM Granitos, e testemunhou iniciativas sociais, incluindo o lançamento da primeira pedra para a construção de uma escola na Comuna da Quihita, no município da Capunda Cavilongo.

Na província da Lunda Sul, foi Diamantino Azevedo inaugurou a Estação de Tratamento de Água da Vila Sagrada Esperança e testemunhou a formalização da constituição da Sociedade Mineira do Chiri, uma parceria entre a Endiama e a Rio Tinto. Outorgou igualmente a certificação de 151 novos quadros do subsector diamantífero e a participou na Gala do Prémio Catoca de Jornalismo, na qual foi distinguida a Jornalista Teresa Fukyadi, do Novo Jornal, como a vencedora. O Governador Gildo Matias participou em todos os momentos.

Na Lunda Norte, o ministro, igualmente acompanhado pela Governadora da província, Filomena Aires, inaugurou a nova Central de Escolha da Sociedade Mineira do Chitotolo, infra-estrutura destinada a reforçar a capacidade produtiva e a eficiência operacional, com impacto no emprego e no desenvolvimento local.

## Desporto e Encerramento

Um dos destaques, foi o torneio denominado “Taça do Mineiro em Xadrez”, realizado de 13 a 24 de Abril, promovido em colaboração da Federação Angolana da modalidade e envolveu participantes profissionais e funcionários do Sector, bem como o torneio de futsal, realizado de 11 a 30 de Abril, disputado por equipas formadas pelos órgãos tutelados e outras empresas do Sector. A Federação Angolana de Ciclismo também integrou as actividades com a realização do “Grande Prémio Mineiro de Ciclismo, realizado a 25 de Abril, em Luanda.

O dia 27 de Abril foi instituído como Dia do Trabalhador Mineiro Angolano pela Resolução n.º 6/85, de 15 de Abril, do então Conselho de Defesa e Segurança.





Angola exportou 86,18 milhões de barris de petróleo bruto no primeiro trimestre de 2026, gerando receitas de 7,16 mil milhões de dólares norte-americanos, com um preço médio ponderado de 83,05 dólares por barril.

Os dados foram apresentados a 23 de Abril pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, durante a reunião de balanço do mercado petrolífero e gasífero. O governante informou que o volume exportado registou uma redução de 9,14% face ao quarto trimestre de 2025 e de 0,90% em relação ao período homólogo do mesmo ano. Ainda assim, o valor das exportações cresceu 20,65% em relação ao trimestre anterior e 10,18% comparativamente ao período homólogo, impulsionado pela valorização dos preços no mercado internacional.

A China manteve-se como principal destino do petróleo angolano, absorvendo 55,63% das exportações, seguida da Índia (16,31%), Indonésia (5,75%) e França (4,17%).

No período em análise, o Brent Datado registou um preço médio de 81,13 dólares por barril, reflectindo um aumento de 27,31% face ao trimestre anterior e de 7,13% em termos homólogos. A evolução do preço foi influenciada por factores geopolíticos, com destaque para a instabilidade no Médio Oriente, as incertezas na Venezuela e os ataques a infra-estruturas energéticas na Rússia, no Cazaquistão e na região do Mar Negro. No segmento do gás natural, as exportações totalizaram 1,45 milhões de toneladas métricas, sendo o Gás Natural Liquefeito responsável por 85,51% do volume exportado. Este desempenho representa um crescimento de 30,67% face ao trimestre anterior, apesar de uma redução de 15,22% em termos homólogos.

O valor bruto das exportações de gás atingiu 920,58 milhões de dólares, registando um aumento de 11,29% em termos trimestrais e de 21,18% em relação ao mesmo período de 2025, beneficiando igualmente da subida dos preços internacionais.



## BHP XPLOR REÚNE ESPECIALISTAS MINEIROS NO MIREMPET



A BHP apresentou, a 16 de Abril, no Auditório Albina Assis, o programa Xplor, iniciativa destinada a apoiar candidatos à prospecção mineira e a reforçar a cooperação com o Executivo angolano.

Lançado em 2023, o programa visa a descoberta de minerais críticos para a transição energética. Oferece apoio financeiro não dilutivo até 500 mil dólares, mentoria técnica e acesso à rede global de especialistas da empresa, com o objectivo de acelerar projectos geológicos e preparar empresas para futuras captações de investimento.

O Secretário de Estado para os Recursos Minerais destacou na abertura do evento que as parcerias com

operadores internacionais fortalecem o desenvolvimento sustentável do sector mineiro, Jânio Corrêa Victor afirmou que a presença da BHP demonstra confiança no potencial geológico de Angola e nas reformas em curso, sobretudo pela transferência de conhecimento e boas práticas.

O governante sublinhou que o Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 143/20, clarificou funções institucionais e operacionais, reduzindo a intervenção directa do Estado e criando condições favoráveis ao investimento privado. Acrescentou que os resultados do PLANAGEO sustentam o surgimento de novos projectos de prospecção. O workshop incluiu ainda a apresentação do enquadramento legal do Sector e das oportunidades de negócio, reforçando a perspectiva de uma presença duradoura da BHP no país.



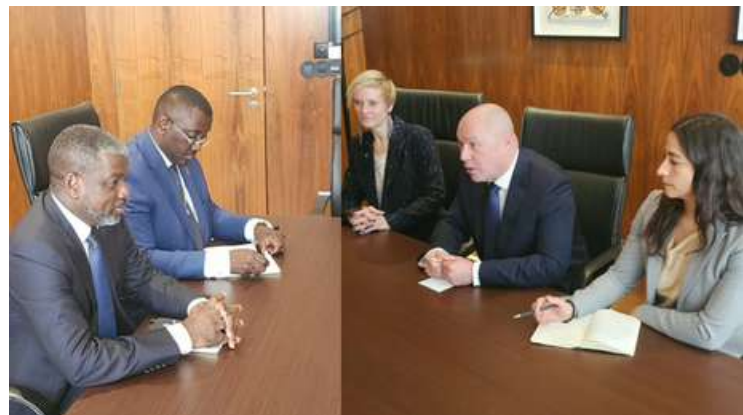
Por seu turno o Geocientista Principal do Centro de Excelência em Geociências da BHP, Cam McCuaig, afirmou que a empresa tem orientado a sua estratégia para minerais do futuro, como cobre e urânio. Explicou que o BHP Xplor promove parcerias com empresas júnior, incentivando inovação e colaboração. Manifestou interesse em expandir a actuação da BHP em África, com foco especial em Angola.

O responsável informou que a empresa mantém contactos com o Instituto Geológico de Angola (IGEO) e operadores locais, destacando o elevado potencial mineral do país, sobretudo em áreas de greenfields.

O evento reuniu representantes de empresas mineiras, da

Câmara de Minas de Angola e outras entidades do Sector.

A BHP é uma multinacional australiana de mineração, com sede em Melbourne, Austrália, reconhecida pela sua diversificação em recursos minerais, incluindo minério de ferro, cobre, níquel e carvão, distinguindo-se igualmente pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a inovação.



A sessão foi antecedida por um encontro da Delegação da BHP com o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, no mesmo dia.

A visita teve como objectivo a interacção institucional com o MIREMPET e com as instituições superintendidas, com destaque para o IGEO e a Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), bem como o contacto com médias e pequenas empresas angolanas do sector mineiro.

Na ocasião, José Barroso procedeu a um enquadramento sobre a estratégia do Executivo orientada para a diversificação da produção mineral, a atracção de investimento privado e o desenvolvimento sustentável do Sector.

Por seu turno, Cam McCuaig destacou os avanços significativos que estão a ser alcançados com a implementação do Cadastro Mineiro Digital, instrumento que permitirá maior acesso às áreas livres, facilitando a identificação de zonas com potencial geológico para actividades de prospecção e exploração mineral.

# BHP Xplor



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

**mirempet.gov.ao**  
Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás

## PEDRO GALIANO ASSUME A LIDERANÇA DE CATOCA



A Sociedade Mineira de Catoca realizou, a 20 de Abril de 2026, a sua 79ª Assembleia Geral de Sócios, reunião que reafirmou a solidez financeira e institucional da empresa. O encontro contou com a participação de representantes da Endiama e

da Taadeen Investment LLC, num ambiente de cooperação e alinhamento estratégico entre os accionistas.

Durante o encontro, os sócios aprovaram por unanimidade as contas relativas ao exercício económico de 2025, período em que a empresa registou um lucro líquido de USD 109.007.247,67, apesar de um contexto internacional desafiante.

Foi igualmente deliberada a distribuição de 90% do lucro líquido em dividendos, ficando os restantes 10% consignados

a uma reserva destinada a projectos ambientais, reforçando o compromisso de Catoca com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

A reunião ficou ainda marcada pela substituição na liderança executiva, com os sócios a deliberarem a nomeação de Pedro Inácio Velasco Galiano, para o cargo de Director-Geral e CEO da Sociedade Mineira de Catoca, com efeitos imediatos. O novo responsável assume a condução da empresa com o compromisso de dar continuidade à trajectória de crescimento, reforçando os eixos da eficiência operacional, inovação e desenvolvimento sustentável.



## ANGOLA PARTICIPA NA 32ª REUNIÃO DA CIRGL SOBRE COMBATE À EXPLORAÇÃO ILEGAL DE MINERAIS



A 32ª Reunião da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL) decorreu de 20 a 23 de Abril, na cidade de Gitega, República do Burundi, no âmbito do reforço das acções de combate à exploração ilegal de recursos minerais.

No encontro foi analisado o grau de cumprimento das resoluções da 31.ª sessão, realizada em Kinshasa, em Novembro de 2025, bem como o estado de implementação das seis ferramentas da Iniciativa Regional dos Recursos Naturais (IRRN) nos Estados-membros.

Foram também abordados aspectos ligados à actividades dos Comités de Auditoria e da Base de Dados Regional da CIRGL, a apreciação do Relatório de Consultoria sobre a avaliação das ferramentas da IRRN e a discussão do Projecto do Quadro Estratégico da iniciativa.

A sessão de abertura foi orientada pelo Secretário Permanente do Ministério dos Recursos Hídricos, Minerais e Energia do Burundi, Martin Ndayizeye.

A delegação angolana foi chefiada por Estanislau Buiro, Coordenador da Comissão Nacional do Processo Kimberley e representante de Angola no Comité Regional da CIRGL.





O Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) apresentou a 27 de Abril, em Luanda, o balanço consolidado da actividade comercial do sector, referente ao 1.º trimestre de 2026.

Segundo o Director-Geral do IRDP, no primeiro trimestre do ano, o País adquiriu 1.022.408 toneladas métricas de combustíveis líquidos, representando uma redução de 23% face ao trimestre anterior.

Luís Fernandes informou que 15% das aquisições foram provenientes da Refinaria de Luanda, 1,4% da Cabgoc – Topping de Cabinda e 82,7% resultaram da importação. A factura de importação do período fixou-se em 817 milhões de dólares.

Durante o período em análise, foi registada uma capacidade de armazenamento instalada de 1.269.695 m<sup>3</sup>, dos quais 1.155.968 m<sup>3</sup> destinados a combustíveis líquidos. No segmento do GPL, a capacidade atingiu 113.727 toneladas métricas.

No retalho, Angola terminou o primeiro trimestre com 933 postos de abastecimento operacionais, ultrapassando a meta estabelecida no PDN 2023-2027. Embora os agentes privados de “Bandeira Branca” representem 44,8% da estrutura de mercado, o volume de vendas continua a ser liderado pela Sonangol Distribuição e Comercialização, com 60,8% de quota, seguida pela Pumangol (21,3%) e pela Sonangalp (8,0%).

Relativamente ao GPL, foram disponibilizadas ao mercado 108.865 toneladas métricas no primeiro trimestre, com 82,80% de produção nacional assegurada pela Angola LNG. Luanda manteve-se como o maior centro de consumo, concentrando 53,1% do total nacional.

No segmento dos lubrificantes, 86% das 9.702 toneladas métricas comercializadas tiveram origem na importação, revelando elevada dependência externa.

## AUDIÊNCIAS

### EMBAIXADOR DO JAPÃO RECEBIDO NO MIREMPET



O Embaixador do Japão acreditado em Angola, Hiroaki Sano, foi recebido em audiência pelo ministro Diamantino Azevedo, encontro durante o qual foram abordados temas de interesse comum no domínio da cooperação bilateral, com particular destaque para o sector dos hidrocarbonetos.

Na ocasião, o diplomata japonês anunciou a visita a Angola, para breve, do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, iniciativa que visa reforçar as relações diplomáticas e aprofundar as parcerias estratégicas entre os dois países.

Durante o encontro, as duas partes analisaram igualmente as possibilidades de celebração de acordos de cooperação no âmbito dos hidrocarbonetos, sector no qual o Japão manifestou interesse em explorar oportunidades de investimento, troca de conhecimento e parcerias tecnológicas com Angola.

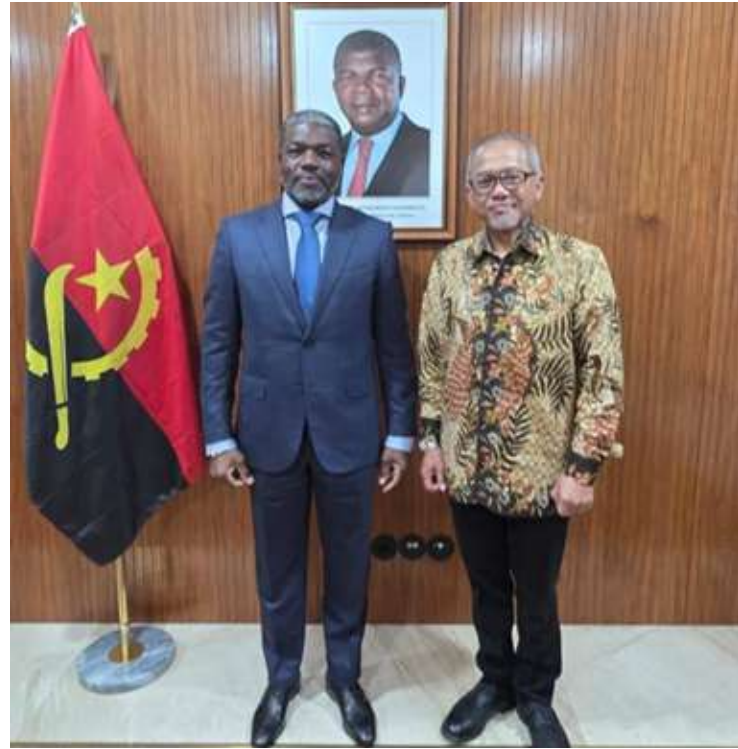
## SEPG RECEBE MINISTRO NAMIBIANO E EMBAIXADOR DA INDONÉSIA



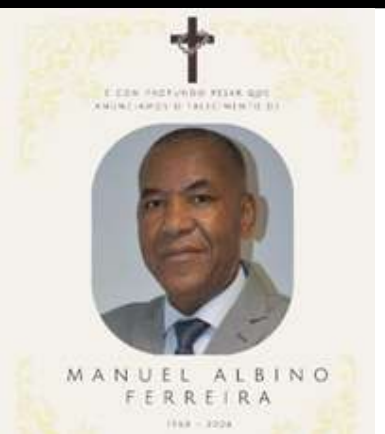
Ainda no mesmo dia, José Barroso recebeu o Embaixador da Indonésia em missão não residente, Mirza Nurhidaya, que manifestou o interesse do seu país em aprofundar a cooperação com Angola no sector do petróleo e gás, classificando o encontro como cordial e orientado para o reforço das relações institucionais e económicas entre os dois Estados.

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, reuniu-se, a 22 de Abril, com o Ministro da Indústria, Minas e Energia da Namíbia, Modestus Amutse, para avaliar o estado de implementação do memorando de entendimento entre a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e a sua congénere namibiana, responsável pelas actividades de upstream.

O encontro permitiu analisar os avanços e desafios na execução do instrumento, no quadro do reforço da cooperação bilateral no sector petrolífero, com foco na dinamização de parcerias estratégicas orientadas para o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento do sector energético na região.



## NOTA DE CONDOLÊNCIAS



Foi com profunda dor e consternação que a Direcção e o colectivo de trabalhadores do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tomaram conhecimento do falecimento do Eng.º Manuel Albino Ferreira, antigo Director da extinta Direcção Nacional de Comercialização deste órgão, ocorrido no dia 23 de Abril de 2026, vítima de doença.

Manuel Albino Ferreira foi funcionário reformado da Sonangol E.P. e, durante a sua trajectória laboral, esteve em comissão de serviço no antigo Ministério dos Petróleos (MINPET) e no MIREMPET, até

à sua nomeação ao cargo de Director-Geral do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), aquando da criação daquela instituição. Durante este período, destacou-se pelo seu elevado sentido de responsabilidade, profissionalismo e espírito colaborativo.

Neste momento de tristeza, a Direcção e o colectivo de trabalhadores do MIREMPET expressam as mais sinceras condolências à família enlutada, aos amigos e a todos os colegas que com ele partilharam o dia a dia profissional.

Paz à sua alma!

## ESTADO PREVÊ PRISÃO ATÉ 12 ANOS PARA CRIMES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A proposta de Lei sobre a Inteligência Artificial, em consulta pública desde Setembro de 2025, prevê penas de prisão até 12 anos e multas que podem atingir 750 milhões de kwanzas, para pessoas singulares e 1,5 mil milhões de kwanzas, para empresas.

O diploma, promovido pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, estabelece que constituem crimes puníveis com prisão entre um e 12 anos as acções que violem a privacidade e os direitos fundamentais, promovam discriminação ou incitem ao ódio através de algoritmos, bem como as que causem danos graves à segurança nacional, à ordem pública ou ao processo democrático.

O artigo 76.º criminaliza ainda a facilitação de crimes contra o Estado, incluindo espionagem e terrorismo, bem como actos que comprometam a integridade das instituições.

A recolha de dados pessoais sem consentimento ou o uso indevido de sistemas de IA é classificada como transgressão administrativa grave, sujeita a coimas elevadas.

Nestes casos, empresas e estabelecimentos comerciais passam a estar obrigados a informar os clientes sobre a finalidade da recolha e utilização dos dados, garantindo o direito de recusa ou anonimização.



A proposta reforça os princípios da transparência e explicabilidade, impondo aos operadores o dever de prestar informações claras sobre o funcionamento, propósito e intenção dos sistemas de IA.

Entre as infracções graves constam ainda a falta de registo de sistemas de IA crítica, nomeadamente nos sectores da saúde e educação, e a não comunicação de incidentes relevantes de ciberataques às autoridades competentes.

Para além das coimas, o diploma prevê sanções acessórias, como a perda de equipamentos, o encerramento de estabelecimentos até dois anos, a suspensão de licenças e a privação do acesso a subsídios públicos pelo mesmo período.



Especialistas consideram que a proposta apresenta um quadro equilibrado entre a protecção dos direitos fundamentais e a promoção da inovação tecnológica. Contudo, alertam para os desafios associados à fiscalização e à coordenação entre entidades reguladoras, como a futura Autoridade de IA, a Agência de Protecção de Dados e o Instituto Angolano das Comunicações.

O diploma enquadra-se na estratégia de reforço da soberania tecnológica nacional, com enfoque no desenvolvimento de talento, na disponibilização de dados com salvaguardas e no reforço da capacidade computacional. A iniciativa visa igualmente incentivar a inovação local e reduzir a dependência tecnológica externa.

Apesar das limitações actuais em infra-estruturas para o desenvolvimento de modelos de grande escala, estão em curso investimentos em centros de dados que poderão, a médio e longo prazo, impulsionar o ecossistema tecnológico nacional.

## “O DEDO QUE SE MOVE ESCRIVE, E TENDO ESCRITO, SE VAI”

A sentença de Omar Khayyam, poeta persa, condensa com rigor poético, a irreversibilidade do tempo e o carácter definitivo das acções humanas. Cada gesto, decisão ou palavra inscreve-se na linha contínua da existência como um registo que não admite correcção nem retorno. O presente escreve-se a si próprio, mas, no instante seguinte, já pertence ao domínio inalterável do passado.

A metáfora do “dedo que escreve” traduz a marcha implacável do tempo: não hesita, não recua, não concede revisões. O que foi feito permanece, não como possibilidade, mas como facto consumado. Assim, qualquer tentativa de reescrever o passado revela-se inútil, não há rasura possível na narrativa da vida.

Neste sentido, a reflexão ultrapassa o plano poético e assume densidade filosófica. Remete para a consciência da finitude, para a inevitabilidade do destino e para a responsabilidade inerente a cada escolha. Se o passado é irrevogável, o único espaço de intervenção reside no presente, sendo o único momento em que o “dedo” ainda está a escrever.

Usada em contextos filosóficos e existenciais, esta ideia convida à lucidez: viver com intenção, agir com responsabilidade e compreender que o tempo, uma vez passado, transforma-se em memória definitiva, não em hipótese.

## SUGESTÃO DE LEITURA



**Por: Alexandre Sousa**  
Técnico de Comunicação



O romance da autoria de Soberano Kayanga, publicado em 2026, acompanha a trajectória de Mela, uma jovem cuja adolescência é marcada por gravidezes precoces e conflitos familiares.

A narrativa destaca-se pela história de Mel, inicialmente retratada como filha exemplar — educada, promissora e envolta no afecto familiar, sobretudo do pai, António Manuel —, cujo percurso sofre um desvio precoce. Este contraste entre expectativa e realidade reflecte tensões sociais presentes em Angola e noutras sociedades africanas, onde os projectos familiares se confrontam com contextos sócio-económicos desafiantes.

Mais do que um romance, a obra assume-se como uma abordagem multidisciplinar, integrando elementos da Língua Portuguesa, História, Geografia, Linguística, Antropologia e Etnografia.

O uso de expressões locais e termos pouco usuais reforça a autenticidade cultural do texto e contribui para a valorização do património linguístico, exigindo, por vezes, maior envolvimento interpretativo do leitor.

Soberano Kayanga, pseudónimo de Luciano Canhanga, natural de Monenga (Labolu), é professor, jornalista, cronista e contista. Com actividade docente desde 1990, leccionou nos níveis primário, médio e universitário. Publica regularmente desde 2010, com textos centrados na crítica social, memória cultural e reflexão filosófica.

No jornalismo, colaborou com órgãos como *Cruzeiro do Sul*, *Angolense*, *Jornal Económico*, *Nova Gazeta*, *Jornal Popular* e RTP África, escrevendo actualmente para o *Jornal de Angola*, *Jornal Cultural* e *Jornal Litoral*.

Esta obra encontra-se disponível para consulta na Biblioteca do MIREMPET, que convida os funcionários à leitura desta e de outras obras do seu acervo, promovendo o acesso ao conhecimento e o enriquecimento cultural e profissional.



GOVERNO DE  
**ANGOLA**

**mirempet.gov.ao**  
Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás



Por: **Walter Hinda**,  
Economista Sénior e Estatístico da CNPK

## O NOVO PULMÃO DA PRODUÇÃO ANGOLANA DE DIAMANTES

Os dados mais recentes do Sistema de Certificação do Processo Kimberley indicam que a produção mundial de diamantes atingiu, em 2024, cerca de 117,9 milhões de quilates, representando um crescimento de 5,8% face a 2023. Em sentido contrário, o valor global da produção recuou 10%, fixando-se em 11,48 mil milhões de dólares, enquanto o preço médio por quilate caiu 15%, situando-se nos 97,34 dólares.



Neste contexto internacional marcado por volatilidade, Angola destacou-se como um dos principais impulsionadores do crescimento global, ao registar um aumento de 44% no volume de produção. O país posicionou-se como o terceiro maior produtor mundial de diamantes, com 14,03 milhões de quilates (12% da produção global) e um valor de 1,41 mil milhões de dólares, mantendo igualmente a terceira posição em termos de valor.

O desempenho do país foi fortemente influenciado pela entrada em operação da mina do Luele, na província da Lunda Sul, responsável por cerca de 6 milhões de quilates, correspondentes a 43% da produção nacional. A Sociedade Mineira de Catoca manteve a liderança, com 6,4 milhões de quilates (46%). Em conjunto, estes dois projectos concentraram a maior parte da produção nacional, reforçando o peso estratégico da região das Lundas no subsector diamantífero.

A nível internacional, a Rússia liderou a produção em volume, com 37,32 milhões de quilates (32%), seguida do Botswana, com 28,18 milhões (24%). Em termos de valor, Rússia e Botswana partilharam a liderança, ambos com cerca de 29% do total global, enquanto Angola manteve-se entre os três principais actores do mercado.



A entrada de Luele permitiu não só aumentar a produção, mas também diversificar a matriz produtiva nacional, tradicionalmente concentrada em Catoca, considerada a quarta maior mina de diamantes a céu aberto do mundo. Com reservas estimadas em mais de 628 milhões de quilates, Luele apresenta potencial para transformar estruturalmente o subsector diamantífero angolano.

Em 2024, o subsector contribuiu com cerca de 2% do Produto Interno Bruto nominal, representando um crescimento de aproximadamente 80% face a 2023, o que evidencia o seu peso crescente na economia nacional. Apesar do aumento significativo da produção, o valor gerado registou uma redução de 8%, resultado da queda acentuada do preço médio por quilate, estimada em cerca de 36%. Esta evolução reflecte tendências globais, marcadas por factores exógenos como o crescimento dos diamantes sintéticos, particularmente no mercado norte-americano, o excesso de stock no segmento intermédio da cadeia de valor, bem como pressões macroeconómicas e geopolíticas em mercados-chave como a China e os Estados Unidos da América. Neste cenário, a mina do Luele afirma-se como um activo estratégico que vai além do aumento de produção.

O projecto contribui para a geração de empregos qualificados, o desenvolvimento socioeconómico da província da Lunda Sul e a atracção de parcerias internacionais, com impacto directo na transferência de tecnologia e conhecimento. Adicionalmente, Luele reforça o posicionamento de Angola como fornecedor de diamantes naturais de qualidade, num contexto em que a diferenciação e a valorização da origem se tornam determinantes para a competitividade no mercado internacional.



visam aumentar a transparência, combater a actividade mineira ilegal e atrair investimento responsável, alinhando-se às melhores práticas internacionais.

Neste contexto, a mina do Luele consolida-se como um dos principais pilares da estratégia nacional para o sector mineiro, contribuindo para a construção de uma indústria diamantífera mais resiliente, diversificada e orientada para a criação de valor sustentável.

Paralelamente, o país tem vindo a implementar medidas estruturantes para fortalecer o subsector, com destaque para o investimento na lapidação local, através do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, a promoção de maior valor acrescentado interno e a redução da exportação de diamantes em bruto.

# 1 DE MAIO

## DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR

**O MIREMPET reafirma o seu compromisso com a valorização do capital humano, o motor do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás**



“O combate ao garimpo não é uma responsabilidade intrínseca do MIREMPET. É uma responsabilidade de todas as instituições. O garimpo é ilegal e quem o pratica deve ser responsabilizado.”

**Diamantino Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, durante o encontro de cortesia com o Governador da Huíla, a 20.04.2026.**



“Estamos harmonizados à necessidade de levar o serviço público de fornecimento de electricidade para que esta mina e os mais de 30 mil habitantes desta região tenham acesso a uma energia fiável, barata e firme.”

**Arlindo Carlos, Secretário de Estado para Energia, durante a visita à Mina da HM Granitos, no Mingue, município da Capunda CaviLongo, Huíla, 21.04.2026.**

“Este projecto não interessa apenas a Angola, mas à região e ao continente. Vimos a convite do nosso homólogo angolano para discutir aspectos técnicos.”

**Ministra dos Recursos Minerais e Energia do Botswana, Bogolo Kenewendo, em visita as obras da Refinaria do Lobito, em Benguela, 28.04.2026.**



“A Feira Educativa do Trabalhador Mineiro promove o capital humano, o conteúdo local e a responsabilidade social no Sector Mineiro, capacitando empresas locais para reter mais valor no País, como prevê o PDN 2023-2027.”

**Jânio Corrêa Victor, Secretário de Estado para os Recursos Minerais, na cerimónia de abertura da II Edição da Feira Educativa, alusiva as Jornadas do Trabalhador Mineiro, 24.04.2026.**

“Com inteira franqueza reconheço que sem esse apoio às obras não existiriam e deixo igualmente um apelo para que as empresas do sector também invistam na literatura.”

**Escritor Soberano Kanyanga, na apresentação e sessão de autógrafos das obras literárias “Amores de Mel’ação” e “Lubolu & Arredores, 20.04.2026.**



“Muitas vezes não atingimos os resultados desejados por falta de assertividade. Compliance também está relacionado a saber o que falar e quando falar.”

**Jonas Calengue, consultor em compliance, durante a promoção de interacção sobre Liderança e Comunicação Assertiva, 22.04.2026.**



## ANABELA DE JESUS AIRES

**“O que me faz sorrir, mesmo nos dias difíceis, é ver a minha família bem e perceber que consegui ajudar alguém”**

**N**esta edição nº 100 da Insight MIREMPET, destacamos Anabela de Jesus Aires, Técnica de Recrutamento e Gestão de Carreiras no Gabinete de Recursos Humanos (GRH), cujo percurso profissional traduz consistência, dedicação e elevado sentido de missão ao longo de quase três décadas na Administração Pública.

Natural de Luanda, onde nasceu a 31 de Dezembro de 1972, é filha de Francisco Joaquim Aires e de Ana Angolista da Silva Mota. Define-se de forma simples e directa. “Considero-me uma pessoa responsável, organizada e dedicada, valores que acredito reflectirem-se no meu desempenho profissional e na forma como me relaciono com os outros”, contou.

Anabela Aires, Licenciada em Direito pela Universidade Lusíadas de Angola, ingressou na função pública em Novembro de 1997, no então Ministério da Geologia e Minas, onde iniciou funções no secretariado. Recorda esse momento como determinante no seu percurso, tendo sido recebida por Alberto Pinho e orientada pela Secretária do Ministro, Dona Augusta.

“Foi nesta aqui que iniciei a minha carreira profissional, adquiri experiência e desenvolvi as bases do trabalho que realizo hoje.

A continuidade no sector, após a fusão que deu origem ao MIREMPET, reforçou a minha motivação para contribuir para uma área estratégica para o desenvolvimento do país”, explicou.

No Gabinete de Recursos Humanos, desempenha funções ligadas à elaboração de documentos, organização de processos administrativos, acompanhamento dos funcionários e coordenação de actividades internas.

O seu quotidiano profissional é exigente e multifacetado, marcado pela gestão simultânea de tarefas, articulação com diferentes áreas e resposta a solicitações institucionais.

Entre os aspectos que mais valoriza na sua função, o Rosto da Casa destacou o impacto humano do trabalho que desenvolve, sublinhando que gosta poder ajudar as pessoas, encontrar soluções para situações do dia-a-dia e contribuir para que os processos funcionem de forma organizada e eficiente.

Ao longo da sua carreira, enfrentou diversos desafios, sobretudo relacionados com a gestão de múltiplas solicitações em prazos apertados, mantendo sempre o rigor e a qualidade. Acredita que um desempenho eficaz assenta em princípios como organização, responsabilidade, atenção ao detalhe, boa comunicação e capacidade de gerir prioridades.





e a capacidade de apoiar os outros nos momentos difíceis, salientando que o respeito, aprendido no seio familiar, permanece como referência central. Fora do ambiente profissional, dedica-se à família, à culinária e à participação em actividades sociais. Revela ainda especial apreço pela organização de eventos e pela dança. Entre os momentos mais marcantes da sua vida, destacou o ingresso no Ministério da Geologia e Minas que, para si, simbolizou o início do seu percurso profissional. Mesmo perante desafios, manteve uma atitude positiva: “O que me faz sorrir, mesmo nos dias difíceis, é ver a minha família bem e perceber que consegui ajudar alguém”, sublinhou.

A experiência como bolseira no Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, na Universidade Europeia de Lisboa, constituiu outro marco importante no seu desenvolvimento. “Ser bolseira exigiu responsabilidade, disciplina e compromisso, e esta formação reforçou tanto as minhas competências técnicas como o sentido de missão institucional”, afirma.

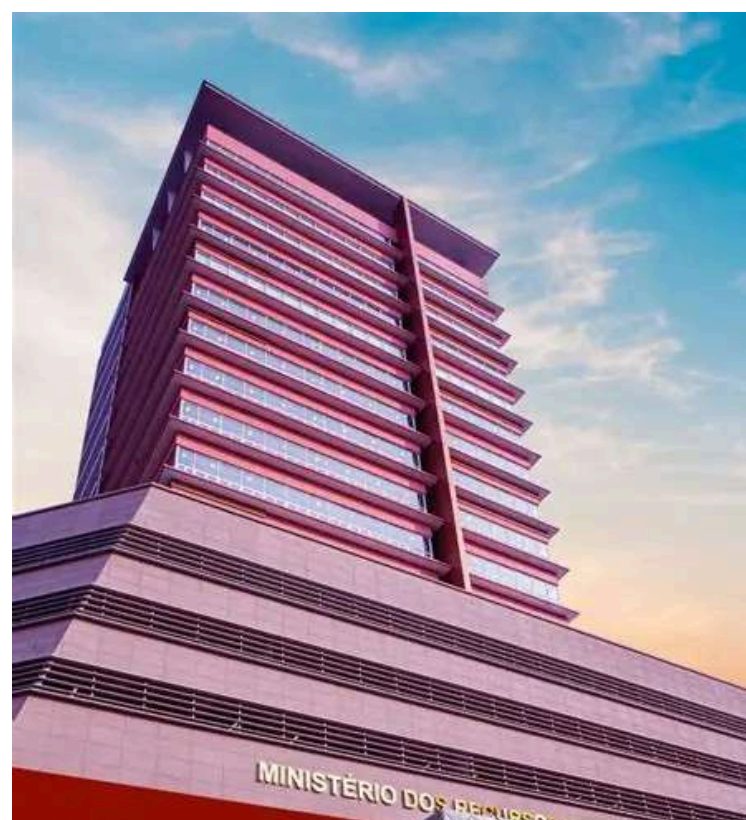
Voltada para o futuro, Anabela de Jesus Aires pretende continuar a crescer profissionalmente, aprofundando conhecimentos em Gestão de Recursos Humanos e Direito do Trabalho, e reforçando o seu contributo para o bem-estar dos funcionários e para o fortalecimento do MIREMPET.

No plano pessoal, Anabela evidencia os valores que orientam a sua conduta, afirmando que o que mais valoriza nas pessoas é a sinceridade, o respeito, a responsabilidade



**GOVERNO DE  
ANGOLA**

**Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás**



## MINISTRO AZEVEDO INTERAGE COM ESTAGIÁRIOS DA AZULE ENERGY



O ministro Diamantino Azevedo, visitou, no dia 30 de Abril, o escritório da Azule Energy, com o objectivo de conhecer o Programa de Estágios da empresa e interagir com o mais recente grupo de estagiários.

A iniciativa enquadra-se na estratégia de consolidação da capacidade nacional e de formação de jovens profissionais angolanos. Na ocasião, o governante destacou que o programa reflecte o compromisso do Executivo com a valorização do capital humano e o reforço das competências no sector da energia, considerado estratégico para o desenvolvimento do país.

Durante a visita, o governante participou numa sessão de

diálogo com os estagiários, num ambiente de partilha de experiências, moderada por uma antiga estagiária actualmente integrada nos quadros da empresa, evidenciando o impacto do programa na integração de jovens no mercado de trabalho

O Titular da Pasta do MIREMPET sublinhou a importância das parcerias entre os sectores público e privado na criação de oportunidades de formação prática para recém-licenciados, referindo que iniciativas desta natureza contribuem para a empregabilidade juvenil, a transferência de conhecimento e o fortalecimento da indústria energética nacional.

O Programa de Estágios da Azule Energy acolhe cerca de 30 recém-licenciados por ano, proporcionando experiência prática em contexto profissional, desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, bem como a integração progressiva no mercado de trabalho.

A iniciativa reforça, igualmente, o posicionamento da empresa como agente activo no desenvolvimento de quadros nacionais e na promoção do progresso do sector energético.

## SECTOR PROMOVE MASTERCLASS SOBRE MERCADOS DE CARBONO EM ANGOLA



A Masterclass Executiva sobre Mercados de Carbono, promovida pela ANPG, a 4 de Maio, no MIREMPET, com aula magna da consultora internacional Mayer Brown. O evento teve como objectivo reforçar o conhecimento técnico e alinhar os projectos energéticos nacionais com uma abordagem que integre o carbono como factor estratégico, em cumprimento das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) assumidas por Angola no Acordo de Paris.

Na abertura, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás afirmou que "os mercados de carbono são um novo eixo estruturante das políticas energéticas, ambientais e económicas de Angola, com impacto directo no desenvolvimento e atracção de investimento".

Diamantino Azevedo defendeu que Angola encontrará a sua base de participação sólida e credível nos mercados de carbono na convergência de três sectores: Petróleos, como motor da economia; Ambiente, como garante da integridade climática; e Agricultura e Florestas, detentoras do maior activo estratégico que é o vasto capital de recursos naturais.

O governante sublinhou que, pela maturidade e capacidade técnica, o sector petrolífero angolano está bem posicionado para reduzir emissões, financiar

projectos de carbono e energias renováveis, e integrar soluções de descarbonização em toda a cadeia operacional.

Segundo o ministro, os mercados de carbono representam “uma oportunidade concreta de transformar recursos naturais em valor, financiamento e competitividade”, desde que acompanhados por um quadro institucional claro e uma governação transparente.

Já o PCA da ANPG destacou que a transformação energética global redefine as bases da competitividade das economias e dos sectores energéticos.



Paulino Jerónimo referiu ainda a parceria entre ANPG, Chevron New Energies e INGA para projectos de baixo carbono. “Para Angola, é um desafio e uma oportunidade inequívoca: posicionar-se como actor activo e credível nos mercados de carbono”, afirmou.

A Masterclass contou com a presença do Governador da Província do Moxico, Ernesto Muangala, do Secretário de Estado para a Acção Climática e Desenvolvimento Sustentável, Nascimento Soares, e de representantes de empresas do sector de recursos minerais, petróleo e gás.



**mirempet.gov.ao**  
Ministério dos Recursos Minerais,  
Petróleo e Gás

## AGENDA

- 04 e 05/05 – Fórum sobre Investimento Mineiro e Petrolífero, Menongue.
- 09 e 10/09 – Angola Oil e Gas, Luanda.
- Outubro – Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo.

## FICHA TÉCNICA

**Director:** Luciano Canhanga  
**Supervisora:** Cristina Cunha  
**Coordenador:** Alexandre Sousa  
**Redacção:** Nelson Muanha, Francisco Magalhães, Feliciano Luzayamo e Elizabeth Jai  
**Colaboração:** Walter Hinda  
**Paginação:** Organizações HOTCHALI

ANIVERSARIANTES  
DO MÊS  
MAIO - 2026



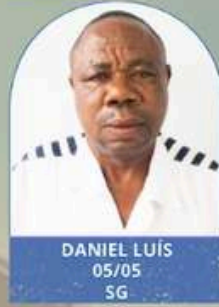
ESPERANÇA CUNHA  
02/05  
GJ



DIAMELENDE  
03/05  
DNSEA



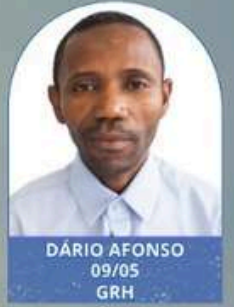
GONÇALO DOMINGOS  
04/05  
GI



DANIEL LUÍS  
05/05  
SG



FÁBIO ALEXANDRE  
05/05  
GS



DÁRIO AFONSO  
09/05  
GRH



MATEUS ANTÓNIO  
11/05  
SG



MPEVO NDOMBELE  
13/05  
DNP



FRANCISCA DAVOCA  
14/05  
GEPE



MANKENDA AMBROISE  
16/05  
GM



ANSELMA CAZEQUENE  
17/05  
GSERM



ISABEL MENEZES  
17/05  
GSPG



ALCIDES DOS SANTOS  
17/05  
DNP



PAULO PEREIRA  
17/05  
DNSEA



ROSA MONIZ  
18/05  
GRH



MARIA VAN-DÜNEM  
18/05  
GS



DIOGO SILVA  
18/05  
SG



ISABEL OLIVEIRA  
18/05  
DNRM



FRANCISCO MAGALHÃES  
21/05  
GTICI



JOÃO GIME  
22/05  
SG



AUGUSTO NETO  
22/05  
SG



JOAQUIM MANUEL  
22/05  
DNRM



ALBERTINA NDOCHI  
23/05  
GM



EDGAR CARVALHO  
23/05  
DNRM



VICTÓRIA CASTIGO  
23/05  
DNRM



SEBASTIÃO MARIMBEIRO  
25/05  
GRH



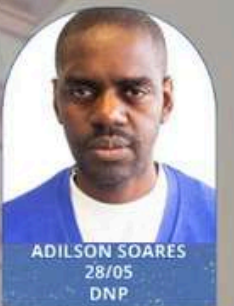
SUCCESSO PEDRO  
25/05  
SG



LUCIANO CANHANGA  
25/05  
GTICI



EVALINA SEBASTIÃO  
27/05  
GEPE



ADILSON SOARES  
28/05  
DNP



HUGO CRISTOVÃO  
29/05  
GJ



JOAQUIM PEDRO  
30/05  
DNFCL



ANTÓNIO MUENDO  
30/05  
SG



JOSEFINA KONDUA  
31/05  
GJ



IVALKÍDIA SALVADOR  
31/05  
GSPEG

# MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por "MIREMPET" é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Estado relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

## DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo  
Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor  
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

## SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira  
Directora-Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes  
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho  
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - Adérita Oliveira

## SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos  
Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco  
Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente - Manuel Júnior

## SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa  
Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes  
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett  
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez  
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António  
Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz  
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhangá

## ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo  
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha  
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins  
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior  
Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa  
Instituto Geológico de Angola - José Manuel  
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes  
Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim  
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Bui

## SEDE DO MIREMPET

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário  
Município da Ingombata  
Luanda - Angola